



Ex. mo Sr.

O único exemplar em nome de Ephe-  
dra fragilis foi colhido por mim em Sil-  
fontes, em 1905. Esta' redrezió a boca-  
nhos, por se a planta, depois de seca, é  
de uma fragilidade extrema, quebra-  
do-se em pequenos fragmentos.

Pelo correio mandei a V. Ex.<sup>ta</sup> al-  
guns desses fragmentos com flores,  
em julgo estarem em boas condições.  
Peço a V. Ex.<sup>ta</sup> para me dizer no-  
vamente o nome do lichem em latim,  
por já me esquecer qual era e des-  
jo ir por este lado a Valongo, onde

ele se encontra.

Quanto ao Sedum pruinatum: esteve aqui ha dias o Miguel Machado, a quem mostrei exemplares, fazendo-me ver as diferenças das espécies próximas e indicando-me o lugar, entre Coura e Caminha, onde se encontra. Ele ficou de o procurar agora, dizendo que já tinha enviado outro a V. Ex.<sup>a</sup>, mas que era diverso. Se o não encontrar, colherei - o em minhas férias.

Mando a V. Ex.<sup>a</sup> um exemplar de uma Centaurea de flores vermelhas que não sei determinar e que talvez

seja coisa nova. É da Espanha. Poderia  
V. Ex.<sup>a</sup> ver no herbário espanhol se  
lá aparece e, no caso afirmativo,  
dizer-me o nome? Poderia-me o favor  
de me devolver os exemplares.

Ainda outro favor: Poderia V. Ex.<sup>a</sup>  
saber se na repartição de finanças uti-  
liza-se algum papel para pagamento de serviços e  
convenios, realizados ali? É que há mais  
de 12 dias um recibo do Palhinha par-  
ticipação de um trabalho não se pediu,  
as folhas. Naturalmente, como não chegu-  
ram cá, é de ver se se mandas-  
sem para ali, como da outra vez. No

caso de estarem ahí, m.º a um obsequio em  
viando-me a sua em assignas.

Pá continue com a revisão dos legumes,  
que me dá muito trabalho. Deixe dupli-  
cados ou só um exemplar de que são  
novos para Portugal? Nos minutos es-  
tintas realizeira um livro de Lantano em  
1902. tudo encontrado coisas interessantes.

— Os fragmentos de Epithema fragilis  
vno no pacote de Lantano, num envelope  
chamar à parte. Tudo vai pelo correio,  
registrado.

Porto, 10-7-1905

de T. L. C.

Dr. M. J. P.

José de Sampaio